



TUDO SOBRE CASCAIS

CASCAIS EM FESTA!

VOLTAMOS

MAIS UNIDOS QUE NUNCA!

p. 4-5

O REGRESSO DA FIARTIL

56ª edição.
O regresso das noites
de Verão animadas
ao Estoril.
p. 6

DO MAR PARA O PRATO

Um pescador
e um chef de cozinha
nos mares de Cascais!
Veja o resultado.
p. 7

AMBIENTE E INOVAÇÃO

Camião de Recolha
de Resíduos movido
a óleo alimentar em
Cascais
p. 9



É na Rua que a festa acontece

As Festas do Mar vão regressar à Baía de Cascais dois anos depois dessa pandemia de medos, de sorrisos tapados, de afetos filtrados de saudações antisséptica. O cheiro a álcool etílico vai dar lugar ao cheiro a sardinhas farturas, ou bifanas, bem ou mal passadas, mas por certo bem mais suportáveis. O receio da contaminação vai transformar-se em euforia contagiante e, de 25 a 28 de agosto e de 1 a 4 de setembro, a festa regressará às ruas porque as festas em Cascais, designadamente as do Mar, nasceram, cresceram e só podem acontecer na rua.

Serão dois palcos, música para todos os gostos, sempre na língua de Camões. As Festas do Mar deste ano vão reunir um conjunto de músicos de várias gerações, dos mais novos e estreantes até aos mais veteranos, como será o caso dos Resistência. Mas o espetáculo de abertura vem do outro lado do

Atlântico e promete ser empolgante, protagonizado pelo músico Vítor Kley. As Festas encerrarão a 4 de setembro com a Orquestra Sinfónica de Cascais, não sem antes terem o seu momento de devoção, com a tradicional procissão à Nossa Senhora dos Navegantes.

À rua não vão voltar apenas as Festas do Mar, voltou já também o EDP COOLJAZZ que reuniu, ao longo de várias semanas, músicos icónicos do panorama Mundial.

Também as inúmeras festas que cobrem neste período de verão todos os recantos do concelho regressam ao seu palco natural, começando pela FIARTIL que reúne no espaço que lhe está destinado, no Estoril, mais de 300 artesão vindos de todo o país e que ali se vão manter até 11 de setembro, com muita animação, música e gastronomia.

E a rua foi já palco no concelho das muitas festas que a animam, desde logo a 9 e 10 de julho, no 5.º Encontro dos Grupos de Cante Alentejano. Esta expressão cultural que recentemente foi considerada Património Imaterial da Humanidade, percorreu as ruas de Cascais e deu a conhecer o que de melhor se faz no Alentejo, mas também em Cascais, porque o Cante Alentejano tem também aqui no concelho os seus seguidores.

As Festas do Pinhal da Abóboda, de Carcavelos e Parede - que conjugaram vários estilos musicais como o Hip Hop, Fado e Ópera, também as Festas da Areia e dos Santos Populares, designadamente a de Santo António em Tires regressaram à rua e à rua irão regressar igualmente as festas da Malveira, porque, um concelho em Festa é um concelho na rua. Venha festejar! ●

RECEBA O C DIGITAL



EDP COOLJAZZ regressou em julho

TEXTO **SUSANA JANOTA** | FOTOS **ANA GUERREIRO E SUSANA JANOTA**

É Cool, é Jazz, é Soul, num festival de verão único. Julho trouxe de volta o EDP CoolJazz, o festival de música que reuniu todos os ingredientes para tornar memoráveis as noites de verão em Cascais. Quando a natureza e o património histórico se misturam com a música Jazz e Soul, de artistas internacionais conceituados e nomes portugueses do estilo, está garantida a boa disposição.

As portas do Parque Marçal Carmona abriam-se ao fim da tarde para que se desse início, num cenário verdejante, às Cascais Jazz Sessions, concertos que estimularam os sentidos para o resto da noite que, nessa altura, ainda só estava a começar. Foi ao lado, no Hipódromo Manuel Possolo, que, em seguida, se davam os dois grandes concertos da noite

e onde a adesão de milhares de pessoas foi histórica nesta 17.ª edição do festival. Logo na primeira noite para assistir ao concerto do norte-americano John Legend estiveram 14 mil pessoas, um record de espectadores nunca antes registado no EDP CoolJazz. Ao fim de um mês e de sete noites de espetáculos, o festival levou 43 mil pessoas a Cascais.

Karla Campos, da Live Experiences, promotora do evento, justifica o sucesso deste regresso: “o EDP Cool Jazz voltou com muita força e vontade de acontecer. Além de abranger várias faixas etárias, permite uma relação intimista entre o artista e o público, permite conversar, usufruir da natureza, num ambiente relaxante, espaço e confortável”. A diretora

executiva acrescentou ainda que o público português se complementa com os estrangeiros tão presentes no festival, atraídos pelo “cartaz de luxo” a nível internacional.

O EDP CoolJazz foi também palco privilegiado para jovens artistas portugueses que, enquadrando-se com o estilo Jazz e Soul, tiveram mais uma oportunidade para



tocar para o grande público. Foram o caso de Murta, Mimi Froes e Tiago Nacarato, que tiveram experiências em concursos musicais de televisão, e da instrumentista e cantora Jéssica Pina.

ram desde Disco, Funk, Soul, Jazz, R&B e todos os sons do DNA do festival, proporcionando um final de tarde ‘cool’ onde toda a família teve lugar.

Aos domingos, nos Jardins da Casa das Histórias Paula Rego, foi tempo para descobrir ao som de sets musicais apresentados por jornalistas, personalidades da rádio, agitadores culturais, que se tornaram DJs por uma tarde. Com entrada gratuita, as Cascais Lazy Sundays congrega-

“Em 2023 o festival vai passar a chamar-se apenas ‘Cool Jazz, cool by nature’”, adiantou Karla Campos, ao explicar que a EDP deixou de ser a patrocinadora principal do evento, depois de uma década. ●



VÍDEO EM
cascais.pt

FESTIVAIS DE VERÃO

“Vamos pôr a Baía de Cascais a Cantar”

TEXTO **FÁTIMA HENRIQUES** | FOTOS **LUÍS BENTO E RODRIGO COSTA DUARTE**

As Festas do Mar estão de volta para celebrar os sons da lusofonia. E este ano, o palco mais perto do Atlântico e mais longe do calor e do pico dos festivais de verão, traz consigo algumas novidades.



VOLTAMOS EM
cascais.pt

Novidade este ano é a criação de uma zona especial para portadores do cartão Viver Cascais. Todas as condições serão divulgadas em breve em **cascais.pt**

A começar pelo novo modelo de calendário que se divide em dois momentos: 25 a 28 de agosto e 1 a 4 de setembro. Este calendário alargado permitirá novas oportunidades àqueles que, por causa do tempo de férias, raramente conseguem assistir às Festas do Mar.

O ano de 2022 ficará marcado pelo regresso dos dois palcos – o principal,

em plena Baía, e o “Cascais”, nas imediações da Cidadela – e que continua a privilegiar a música em português. O único festival de verão com acesso totalmente gratuito, volta a ser o palco de apresentação de bandas menos conhecidas sendo obrigatório terem um álbum editado e pelo menos um elemento do concelho.

No último dia, a Sinfónica de Cascais vai tocar as músicas do TOP RFM e será o público a dar voz. Com a coordenação de Paulo Fragoso, da RFM, o recurso a microfones espalhados pela Baía e as letras em teleponto, a grande festa da música irá terminar da melhor forma ilustrada pelo fogo de artifício. ●

GENTE DA TERRA

Com a responsabilidade de abrir o concerto dos veteranos Resistência (dia 28 de agosto) Carolina de Deus é uma das novas vozes da terra a subir ao palco principal das Festas do Mar 2022. Mas de onde lhe vem a inspiração? “De vivências, de experiências, por aí”, explica a cantora e compositora de 21 anos, finalista do “La Banda” (curso RTP).

De Cascais e Alcábidèche para o palco principal das Festas do Mar, os “Duque Província” são o espelho da boa disposição: António (de Penamacor, Castelo Branco), Filipe e Francisco (Guia, Cascais) e o Henrique (Alcábidèche) destacam “o mar, o surf e a tranquilidade” como a parte favorita do concelho de Cascais. “Para mim vir ter com a banda a Cascais é o melhor que pode acontecer”, confirma António. O álbum só sairá depois do concerto, mas há músicas para descobrir na Internet até lá!

“NOS ÚLTIMOS 11 ANOS, 130 ELEMENTOS QUE SUBIRAM AO PALCO ERAM DE CASCAIS, 68% DAS BANDAS ERAM DE CASCAIS.”

Bernardo Correa de Barros, presidente da Associação de Turismo Cascais.



Carolina de Deus



Diana Castro



Maestro Lalov

SINFÓNICA DE CASCAIS TOCA TOP RFM. Toda a Baía de Cascais vai dar voz a este concerto. Este ano vai ser diferente. Os músicos vão divertir-se também, mas a grande diferença é que o público vai ser convidado a cantar aquelas músicas que toda a gente conhece e para as quais nós nos vamos preparar também”, explica Nicolai Lalov, maestro que vai, mais uma vez conduzir o concerto que encerrará as Festas do Mar.

“AS FESTAS DO MAR SÃO UM MARCO (...) SÃO O SÍMBOLO DA LUSOFONIA.”

Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais.

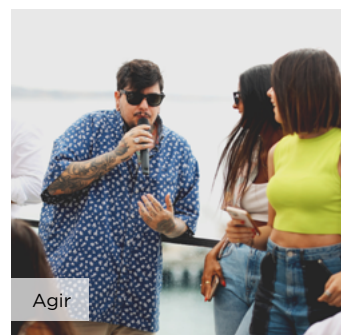


Fernando Cunha



Duque Província

Cortes de trânsito | Centradas na Baía as Festas do Mar obrigam, para segurança de todos ao corte de trânsito entre as rotundas do jardim Visconde da Luz e João Paulo II (junto ao Centro Cultural de Cascais). Conte, por isso, com este pequeno grande transtorno. O ideal será mesmo deixar o carro na periferia e vir a pé ou usar os transportes disponíveis. Os avisos vão estar disponíveis em **cascais.pt** ●



Agir

AGIR & FRIENDS. Quem são os amigos? AGIR não revela ainda, mas levanta a ponta do véu: “são artistas não tão conhecidos em quem acredito. É poder dar apoio a artistas que ainda estão a começar. Há sempre um ambiente muito familiar. É mesmo estar em casa. É muito bom poder voltar”.

A Feira de regresso ao Estoril

TEXTO **HUMBERTO COSTA** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

Com mais de 300 artesãos, petisco e boa música já abriu a FIARTIL



“Há amores que ficam para a vida”, declara o Mário Silva a propósito da sua participação na FIARTIL, uma das maiores e mais antigas feiras de artesanato de Portugal que já vai na sua 56.ª edição. Mário Silva decidiu seguir a profissão dos pais que desde a primeira feira do Artesanato do Estoril se dedicaram ao artesanato em madeira, desde peças decorativas, mobília e até os velhos brinquedos, que, na Loja do Pau agora atraem, ou pela novidade ou pela saudade.

No meio dos trapinhos que assentam que nem uma luva às clientes da Loja Virgençita, a Fernanda Carvalho, uma dos 300 artesãos que a li acorrem de norte a sul do país, destaca o clima agradável de um fim de tarde na FIARTIL, onde o artesanato é apenas mais um dos motivos que atraem todos os anos milhares de pessoas àquele espaço partilhado com bons momentos de música e prazer do petisco e, note-se que, anualmente, a FIARTIL recebe mais de 100 mil visitantes.

E, por falar em petisco, o Vítor Almeida, da Tasquinha Saloia, outros dos veteranos participantes nesta feira que decorre no Estoril, faz-nos crescer a água na boca e garante uma ementa deliciosa todos os dias, entre as 17h00 e as 24h00.

A FIARTIL continua a ser um local privilegiado para passear e, este ano, depois de uma pandemia, a Feira regressa ao Estoril como um local de encontro privilegiado.

Além do Artesanato tradicional, a Feira proporciona novos conceitos de artesanato contemporâneo com marca portuguesa.

O programa é vastíssimo, mas é, quer no plano do artesanato, quer gastronómico, quer musical e de lazer, um desafio a quem quer conhecer a cultura portuguesa de norte a sul, num recinto central com entrada frente ao Centro de Congressos do Estoril. ●



CONSULTE TODA A
PROGRAMAÇÃO EM
cascais.pt

Do Mar para o Prato

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO** | FOTOS **GONÇALO BORGES DIAS E FILIPA MARTHA COUTO**

Terra de pescadores, em Cascais a tradição continua viva. Acompanhámos o pescador Carlos Ambrósio e o chef Vítor Sobral numa pescaria que terminou no prato.

Um dia nublado em que o sol teimou em não aparecer. Com ponto de encontro marcado para a Baía de Cascais, embarcámos numa ida à pesca em busca do almoço. Parece simples, mas nem sempre é.

A LIBERDADE DE SER PESCADOR

“Há dias bons e há dias maus, mas ser pescador acaba por ser uma liberdade muito grande,” revela Ambrósio, destacando o contato com a natureza e o mar: “às vezes sinto-me um privilegiado,” desabafa.

Mas esta liberdade obriga também a que encontre um equilíbrio.

“Viver do mar tem muito a ver com as circunstâncias: a abundância de peixe, as condições climáticas ou o preço do peixe em lota, há uma série de fatores. Como dizemos na pesca - dias de muito, vésperas de nada.

Gerir os dinheiros é o mais importante,” salienta o pescador que comprou o primeiro barco há mais de 20 anos. Desde então muito mudou,

cresceu como pescador, tem banca própria e fornece peixe para restaurantes de chefs bastante conhecidos. Fala de peixe com o mesmo amor com que fala de pesca: “Conheço a história de todo o peixe com que trabalho, porque quando sou eu que o compro, sei quem é que o capturou e como e quando foi capturado,” revela.

DO MAR PARA O PRATO

Foi também com esta convicção que Ambrósio levou o reconhecido Chef Vítor Sobral nesta pescaria. Estreitaram os

laços da amizade que os une e trocaram várias ideias e impressões, próprias de quem pesca e de quem cozinha. Porque afinal, acima de tudo, foi o peixe que os uniu.

“Começámos a comer peixe juntos e culminou com irmos à pesca. Já tinha ido algumas vezes à pesca em Cascais mas não com o Ambrósio e não com alguém que eu tivesse tanta proximidade. Foi uma ótima experiência,” elogia Vítor Sobral. ●

SAI UM ARROZ DE ROBALO

Da Baía de Cascais seguimos para um dos restaurantes do chef com dois robalos atrás. É hora de cozinhar e aprender com um dos melhores, que rápido prepara uma receita de Arroz de Robalo, favas, abóbora e hortelã.

“O peixe é corado só do lado da pele. Levantei os lombos do peixe e fiz o caldo com as espinhas. Depois cozinho o resto no arroz e os legumes em função da cozedura deles,” explica o chef Vítor Sobral.

Agora que já tem a receita, pode recriá-la em casa e aproveitar da melhor forma o peixe que Cascais tem para oferecer. ●



ARROZ DE ROBALO, FAVAS, ABÓBORA E HORTELÃ (10 PAX)

INGREDIENTES

- 1,5kg** Lombos de robalo
- 200g** Cebola picada
- 5 dentes** Alho picado
- 300g** Tomate fresco pelado em cubos
- 150g** Favas escaldadas
- 150g** Abóbora em cubos escaldados
- 1 dl** Azeite virgem extra
- 5 dl** Vinagre de vinho branco
- 700g** Arroz Carolino
- q.b.** Sal Grosso, louro e hortelã em folha

CONFECÇÃO

- Limpe o peixe e reserve os lombos de robalo.
- Leve as cabeças e as espinhas a ferver durante 5 minutos, em 2 litros de água, uma cebola inteira e o vinho branco. Cõa-se o caldo e reserva-se.
- Num tacho, coloca-se 0,5 dl de azeite, junta-se o arroz e deixa-se estufar um pouco.
- Molha-se o arroz com o caldo reservado e deixa-se ferver.
- No meio da cozedura, adiciona-se a cebola picada, o alho e o tomate em cubos; tempera-se de sal.
- Temperam-se os lombos de robalo, e marque só do lado da pele num sauté em azeite.
- Antes de terminar a cozedura do arroz, junte as favas, abóbora e o peixe já marcado.
- Quando o arroz acabar de cozer, adiciona-se a hortelã em folha e retira-se do lume.

Inauguração da Horta, Pomar e Vinha Comunitária na Quinta da Carreira

TEXTO MARTA SILVESTRE | FOTOS LUÍS BENTO



O Parque Urbano da Quinta da Carreira, em São João do Estoril está diferente. Desde a sua inauguração, há quase um ano, este espaço verde conta com cada vez mais valências para usufruto da população.

E agora foi a vez do projeto “Terras de Cascais” chegar a este local com 24 talhões, que serão cultivados por

novos horticultores, com 10 lotes com árvores de fruto e 7 lotes de Vinha, atribuídos aos munícipes inscritos. A produção final é destinada a autoconsumo e para as ações de solidariedade social desenvolvidas pela Câmara Municipal de Cascais.

A Agricultura Urbana em Cascais começou com as hortas comunitárias e hoje

já há 730 parcelas atribuídas a munícipes por todo o concelho. Além das hortas, surgiram ainda os pomares e vinhas comunitárias, possíveis com a recuperação do património do Vinho de Carcavelos.

O Parque Urbano da Quinta da Carreira deu uma nova vida a esta área urbana e é um local ideal tanto para

a prática desportiva, seja para corrida ou treinos nos campos de futvolei de praia, como para aproveitar momentos ao ar livre, no parque infantil, no dogpark e até para cultivar os seus próprios alimentos. ●



SAIBA TUDO EM cascais.pt

Verão no Parque está de regresso



Parque municipais oferecem alternativa

A ideia surgiu em 2020, devido ao contexto pandémico, para dar mais alternativas de espaços ao ar livre aos cascalenses durante o período de Verão. E foi um verdadeiro sucesso e está de regresso. Em sete parques municipais tem à sua disposição áreas de sombra para poder estender a toalha ou fazer um piquenique com família e amigos, e zonas de refrescamento com chuveiros, que fazem as delícias das crianças e não só.

O “Verão no Parque” continua a oferecer as melhores condições para usufruir de

um dia de Verão no parque, beneficiando de toda a qualidade de vida que os espaços verdes do concelho proporcionam. Para isso basta aparecer e desfrutar dos espaços onde estão colocados os equipamentos de sombra e refrescamento, distribuídos pelas áreas de relvado mais alargadas, e com o apoio dos jovens dos nossos Programas Municipais de Voluntariado Jovem.

Se não gosta de areia, aventure-se – há sombra, pode-se refrescar e não se esqueça do protetor solar. ●



ONDE ENCONTRA O “VERÃO NO PARQUE”?

• Parque Urbano do Penedo
São Domingos de Rana

Bairro das Caixas
Parede

• Quinta de São Gonçalo
Carcavelos

• Quinta da Carreira
S. João do Estoril

• Parque Urbano Polima
São Domingos de Rana

• Quinta da Alagoa
Carcavelos

• Parque Marechal Carmona
Cascais

HORÁRIOS

Nos espaços delimitados o horário é igual ao de abertura a fecho dos parques:
08h30-20h00

Nos espaços não vedados o programa funciona das **09h00-19h00**

Camião de Recolha de Resíduos movido a óleo alimentar?

TEXTO MARTA SILVESTRE | FOTOS ANA GUERREIRO

Sim, em Cascais é possível.



Cascais tem, desde o início de junho, o primeiro camião de recolha de resíduos movido a Zero Diesel. E o que é que isso significa? É um veículo de recolha de resíduos que utiliza 100 por cento combustível isento de petróleo, produzido a partir de óleos alimentares usados, recolhidos no concelho de Cascais, contribuindo assim para a redução do consumo de combustíveis fósseis e descarbonização da frota.

Este projeto-piloto, levado a cabo pela Cascais Ambiente, está enquadrado no Cascais Smart Pole – um living lab de promoção da Economia Circular, financiado pelos EEA Grants – e visa aumentar a recolha dos óleos alimentares usados no sector doméstico, contribuir para a sua reciclagem, enquanto demonstra como a circularidade dos materiais (ou dos resíduos) é uma realidade.

Na área de intervenção deste projeto Cascais Smart Pole, em Carcavelos, foram instalados 10 oleões que permitem a recolha regular de óleo alimentar usado, que é transportado e transformado pela Prio, uma das parceiras do Cascais Smart Pole.

A transformação em combustível Zero Diesel ocorre na refinaria da Prio, dando origem a 950ml litros de combustível não-fóssil por cada litro de óleo recolhido. Este é um combustível produzido inteiramente através de matérias-primas residuais, totalmente livre de petróleo e que não obriga a qualquer alteração nos motores das viaturas.

“A Cascais Ambiente associa-se a este projeto porque é uma excelente demonstração de como funciona a econo-

mia circular: os munícipes separam corretamente os resíduos, a indústria valoriza-os e outra atividade económica beneficia desta transformação, no nosso caso, a recolha seletiva de resíduos,” afirma Luís Almeida Capão, Presidente do Conselho da Administração da Cascais Ambiente. “Vamos agora monitorizar desempenho do camião, para aferir não só a sustentabilidade ambiental como a viabilidade económica deste projeto.”

Com um depósito de 350 litros e um consumo médio de mil litros por mês, a viatura dedicada à recolha seletiva passa agora a ser mais amiga do ambiente, através da utilização de um combustível alternativo, inovador, e que evita a extração dos combustíveis fósseis, usados como combustíveis tradicionais.

Assim, pretende-se incentivar a separação dos óleos alimentares usados junto da população, e, desta forma, a Cascais Ambiente está ainda a contribuir para o desvio da poluição aquática e melhoria dos sistemas de tratamento das águas residuais, que são bastante afetados pelos óleos alimentares e outras gorduras.

“Tendo em conta a crise energética que o mundo atravessa e a necessidade de reduzir os impactos ambientais da atividade humana, este projeto-piloto enquadra-se como uma possível solução complementar à aposta da eletrificação dos veículos e implementação do hidrogénio produzido a partir de resíduos, que deverão acelerar a descarbonização da frota da Cascais Ambiente,” declara Luís Almeida Capão. ●

Os Programas de Voluntariado Jovem de Verão estão de volta

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

Maré Viva, Natura Observa, Locals, Cultura Social, Cultura no Bairro ou Férias na Desportiva são as iniciativas que vão envolver mais de 2000 jovens esta época

Verão em Cascais também significa voluntariado e há várias décadas que muitos jovens munícipes ou estudantes no concelho dedicam parte do seu tempo de férias a estes programas. Aqui criam amizades, trabalham em equipa e realizam várias funções, sempre em prole da comunidade local e de quem nos visita.

Seja na área do turismo, cultura, lazer, natureza ou social, há programas que vão ao encontro dos gostos e objetivos de cada jovem. São voluntários, mas também estão a ganhar alguma experiência profissional e a desenvolver competências pessoais que, por vezes, mais tarde, são fundamentais para o seu percurso. ●



CULTURA NO BAIRRO
15 aos 25 anos

Neste programa os jovens apoiam a dinamização e preservação do Património Histórico-Cultural do concelho. Estão nos museus, bibliotecas e arquivo municipal. Perfeito para jovens apaixonados por cultura.



CULTURA SOCIAL
15 aos 25 anos

Ideal para quem gosta de dedicar o seu tempo ao próximo. Nesta iniciativa os jovens apoiam a dinamização e promoção de atividades em entidades sem fins lucrativos, como lares ou atls.



FÉRIAS NA DESPORTIVA
15 aos 25 anos

Se o desporto é a vocação deles, nada melhor do que apoiar a dinamização de atividades desportivas. Os jovens apoiam eventos e iniciativas ligadas ao desporto em Cascais.



LOCALS
15 aos 30 anos

São um grande apoio para quem visita Cascais mas também estão lá para ajudar residentes. Prestam informações em postos turísticos e na linha ferroviária do município. Indicado para jovens que falam diversas línguas e que as querem praticar.



MARÉ VIVA
12 aos 30 anos

Dentro deste programa há também iniciativas mais específicas:

- **Praia Acessível** / Praia para Todos | apoio a pessoas com mobilidade condicionada.
- **Marézinhas do Futuro** apoio e sensibilização na recolha de informação para melhoria das praias.
- **Marézinhas em Movimento** Rondas de bicicleta para prevenção de situações de risco ajudando a preservar, dinamizar e conservar as zonas de ciclovias.



NATURA OBSERVA
16 aos 30 anos

Para passar mais tempo na natureza e apoiar a preservação, dinamização e conservação do Parque Natural Sintra-Cascais, este é o programa perfeito. Podem ainda optar entre diversos projetos:

- **Germina** / apoio nos trabalhos no Banco Genético Vegetal Autóctone (BGVA).
- **Javali** / apoio na gestão florestal, regeneração da vegetação natural e redução do risco de incêndio.

- **Gavião** / apoio na visitação de espaços como a Quinta do Pisão e Duna da Cresmina.
- **Guarda-rios** / apoio na monitorização de cursos de águas e suas margens.
- **Raposa** / instalação de sinalética e monitorização de rotas do PNSC.



SAIBA MAIS EM
cascais.pt

Resultados dos Programas de Voluntariado Jovem de verão em Cascais para o período entre 2017 e 2021, com a exceção do ano 2020.

3860
VOLUNTÁRIOS

524.340
HORAS DE
VOLUNTARIADO

48
PROJETOS
REALIZADOS

Cruzeiro e Casa Reynaldo são duas faces da mesma moeda

TEXTO HUMBERTO COSTA | FOTOS ANA GUERREIRO

Cruzeiro e Casa Reynaldo dos Santos são dois edifícios que marcam a arquitetura do século passado e que vão servir a política cultural de Cascais dos próximos anos.



Já não falta muito para que, no Monte do Estoril, nasça a Vila das Artes uma área de cultura e de arte performativa com epicentro num edifício do início dos anos 50 que foi, na altura, inovador, ainda que numa vocação do consumo e do lazer.

Este edifício, designado Cruzeiro por indicação do seu promotor, Manuel António Cruz, empreiteiro com fortuna realizada no Brasil, tendo usado o cruzeiro (divisa do Brasil) para o investimento, foi encomendado ao arquiteto Filipe Nobre de Figueiredo e foi construído num estilo chamado “Português Suave”. Filipe Nobre de Figueiredo estagiou no atelier de Adelino Nunes, um dos arquitetos desse estilo iniciado por Raúl Lino, uma ideia de arquitetura nacional onde ao estilo modernista se associava uma arquitetura portuguesa dos séculos XVI e XVII. Era uma arquitetura nacional. E ainda hoje lá estão, e vão permanecer, as arcadas, os pilares. Na inauguração, em 1951, ano da sua inauguração, o chão dos corredores largos era revestido a calçada portuguesa, à zona comercial, com 40 estabelecimentos, associava-se uma zona de lazer, com ringue de patinagem, um cinema, dancings, um salão de fado, salão de jogos.

E foi uma tarefa desafiante para o arquiteto Miguel Arruda, que agora tem a incumbência de transformar este

edifício, que já apresentava sinais evidentes de degradação, num novo edifício que mantém a traça arquitetónica de Nobre de Figueiredo, mas uma vocação bem diferente. Agora o edifício vai servir de Centro de Artes, aonde funcionarão o Teatro Experimental de Cascais, a Escola Profissional de Teatro, a Orquestra Sinfónica e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras. Será dotado de um auditório para 300 espectadores amantes da Música, do Teatro e da Dança. Como se refere no início, o epicentro de uma Vila onde as Artes Preformativas são a cultura dos residentes e visitantes, vai estar pronta a funcionar no final deste ano.

Mas, também na Parede, a cultura vai encher a alma de uma velha casa de veraneio. Num estilo Art-Déco, estilo que influenciou a arquitetura da primeira metade do século XX, construída por Eugénio da Silva Telles em 1930, esta casa faz parte do núcleo arquitetónico histórico daquela freguesia e foi recuperada e adaptada em 1989 para residência da viúva de Reynaldo dos Santos, Irene Quilhó dos Santos. É, em 2004, doada à Câmara Municipal de Cascais, bem como todo o seu recheio, um magnífico espólio documental (bibliográfico, arquivístico e fotográfico) com arquivos pessoais de Reynaldo dos Santos, de Irene Quilhó dos Santos e dos seus filhos João Carlos e Luís Alberto Quilhó Jacobetty. O propósito

foi o de ser criada a Casa-Museu Reynaldo dos Santos e Irene Quilhó dos Santos. Mas é, também, como o Cruzeiro, muito mais do que a recuperação de um belo edifício. Está muito para além da evocação de Reynaldo dos Santos, já que esta figura ímpar da ciência, da medicina e da história, doou um espólio que regista toda uma vida dedicada à investigação na área da Medicina, mas também na História da Arte. Ao espólio riquíssimo de Reynaldo dos Santos, junta-se o espólio de outra figura incontornável da ciência em Portugal: A imunologista Maria de Sousa, foi Professora na Universidade do Porto e no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, investigadora, reconhecida internacionalmente pelas suas descobertas científicas designadamente na área do sistema imunitário.

A remodelação do edifício prevê ainda espaço para acolher o espólio de Bartolomeu Cid dos Santos, neto de Reynaldo dos Santos, e uma figura incontornável da pintura e gravura portuguesa, segundo José Augusto França, pertencente à terceira geração de artistas modernistas portugueses.

Esta obra representa um investimento de mais de 1, 2 milhões de euros e está previsto começar a funcionar no próximo ano. ●

Calor extremo exige medidas excecionais

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO** | FOTOS **ANA GUERREIRO E FILIPA MARTHA COUTO**

O que fazer em caso de incêndio? Como deve lidar com as ondas de calor? Nos dias mais quentes, siga as recomendações do Serviço Municipal de Proteção Civil



Antes que as temperaturas subam é importante estarmos preparados de forma a prevenir situações de risco que possam ocorrer. Proteger a floresta e a população é fundamental e, por isso, em Cascais, o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) desenvolve diversas iniciativas de prevenção e preparação ao longo de todo o ano. Todos somos agentes de proteção civil e, por isso deve estar sempre a par das medidas de autoproteção recomendadas, como por exemplo, o que fazer em caso de sismo, de onda de calor ou de incêndio.

UNIDADE TÉCNICA FLORESTAL

Mas não é só quando o calor aperta que se deve proteger a floresta. Em Cascais, há uma equipa que desenvolve a sua atividade no domínio da prevenção e da defesa da floresta. Além de serem responsáveis por elaborar o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, acompanham os trabalhos de gestão de combustíveis, registo cartográfico, apoio técnico na construção de caminhos rurais, entre outros.

“A Unidade Técnica Florestal do SMPC de Cascais durante o verão adequa a sua atividade

Estes dias mais quentes são de alerta para o Serviço Municipal de Proteção Civil de Cascais que, em caso de situação de contingência decretada pela administração central, ativa as diretrizes previamente definidas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. São medidas que visam proteger o Parque Natural Sintra-Cascais e a população e que implicam a proibição do acesso, circulação e permanência no interior dos espaços florestais e relacionados.

de de silvicultura preventiva a esta estação do ano. Assim, em complemento ao trabalho realizado durante todo o ano, que é executado de forma metódica, mas com pouca visibilidade para a população em geral, sempre que o risco de incêndio é muito elevado, com consequente incremento do estado de alerta para os agentes de proteção civil, as Equipas de Sapadores de Cascais assumem a missão de vigilância no PNSC e no perímetro florestal,” esclarece Rui Ângelo, diretor do departamento de Proteção Civil do município.



INTERVENÇÕES FLORESTAIS

Em conjunto com a Cascais Ambiente, e com a aprovação do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), são realizadas diversas intervenções florestais ao longo de todo o ano, como o controlo de espécies exóticas invasoras. Estas ações são fundamentais para conservar a floresta nativa e reduzir o risco de incêndio.

ONDA DE CALOR

No entanto, não é só o risco de incêndio que preocupa o Serviço Municipal de Proteção Civil quando ocorre uma onda de calor. Os riscos para a população são também elevados, dado que as temperaturas sobem e nem sempre estamos preparados para lidar com isso.

Todos os anos, o município conta ainda com centenas de voluntários que apoiam no corte e arranque de plantas invasoras exóticas, assim como na recolha de sementes, germinação no banco genético, plantação de árvores e limpeza de matos.

Ao longo da época balnear, são realizadas várias ações de prevenção junto da população, seja através de iniciativas em espaço público ou de divulgações no digital. Conheça todas as medidas de autoproteção recomendadas em **cascais.pt**





O QUE FAZER EM CASO DE: INCÊNDIO RURAL

PREVENÇÃO:

- Evite fumar na floresta
- Apague sempre os cigarros
- Mantenha isqueiros ou fósforos fora do alcance de crianças
- Não faça fogueiras ou utilize lume no interior de matas
- Não deixe garrafas ou pedaços de vidro no chão

EM CASO DE INCÊNDIO:

- Alerta de imediato as autoridades | LIGUE 112
- Sem colocar a sua vida em perigo, procure extinguir o foco de incêndio, caso esteja em fase inicial e tenha os meios necessários para o efeito.
- Disponibilize-se para ajudar os bombeiros a encontrar o melhor caminho até ao local.



O QUE FAZER EM CASO DE: ONDAS DE CALOR

- Ingira água ou outros líquidos não açucarados com regularidade
- Incentive idosos a beber pelo menos mais um litro de água por dia para além da que bebem normalmente
- Mantenha-se dentro de casa ou em locais frescos
- Durante o dia, abra as janelas de casa e mantenha as persianas fechadas
- Durante a noite, deixe as janelas abertas para a casa arrefecer.
- Evite sair à rua nas horas de maior calor
- Vista roupas leves de algodão e de cores claras
- Evite fazer exercício físico ou outras actividades que exijam muito esforço
- Evite estar de pé durante muito tempo, especialmente em filas e ao sol.

NA PRAIA:

- Vá apenas nas primeiras horas da manhã (até às 11h00) ou ao fim da tarde (após as 17h00).
- Mantenha-se à sombra, use chapéu, óculos escuros e cremes de protecção solar.

CONTATOS EM CASO DE EMERGÊNCIA

SOS **112**

PROTEÇÃO CIVIL
DE CASCAIS

214 607 610

MEDIDAS SITUAÇÃO DE CONTINGÊNCIA POR RISCO DE INCÊNDIO:

- Proibição do acesso, circulação e permanência no interior dos espaços florestais, bem como nos caminhos florestais, caminhos rurais e outras vias que os atravessem.

EQUIPAMENTOS ENCERRADOS NO PARQUE NATURAL NO CONCELHO DE CASCAIS:

- Quinta do Pisão
- Campo Base Pedra Amarela
- Barragem do Rio da Mula e outros locais situados neste perímetro

*Medidas enquadradas pelo Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Cascais e decretadas por Despacho do Governo

PROJETO OP AJUDA A LIMPAR E REFLORESTAR

“Reflorestação das zonas afetadas pelos incêndios e matas de Cascais” foi um dos projetos vencedores do Orçamento Participativo de Cascais em 2019. Proposto por Hugo Moniz, tem por objetivo repor o que os fogos florestais consumiram em 2018, pelo que os cidadãos de Cascais não tiveram dúvidas em lhe dedicar 2.859 votos. Desta forma, o município está a investir 350.000 euros na reflorestação das zonas afetadas pelos incêndios e matas de Cascais e já decorreram trabalhos florestais na Quinta da Peninha, Abano e Guincho, através do controlo de vegetação exótica e invasora. Os trabalhos foram conduzidos pelas equipas da empresa Municipal Cascais Ambiente.



A Arte ao serviço do Desporto e da Inclusão

TEXTO **SUSANA JANOTA** | FOTOS **SUSANA JANOTA, GUSTAVO SÃO PEDRO E ANA GUERREIRO**

São várias as vertentes que se unem para dar forma a um projeto em desenvolvimento em Cascais: o BasketArt. Através da Arte Urbana transformam-se espaços públicos, é-lhes oferecida nova vida, cor e inspiração para que qualquer um ponha em prática o Basquetebol de rua.

Foi inaugurado um campo 3x3 BasketArt em Alcabi-deche, no Alto da Peça, Rua Dr. João António Gonçalves Amaral, um local convidativo que pretende ser ponto de encontro para amantes da modalidade, para aqueles que agora, com este novo espaço, possam vir a interessar-se pelo Basquetebol ou para quem goste simplesmente de conviver. O objetivo é criar oportunidades de acesso a hábitos de vida saudáveis ao mesmo tempo que se promove este desporto.

“Só precisamos de bom tempo e de uma bola. A rua é um sítio espetacular para começar e para a juventude apanhar o bichinho pela modalidade. Foi assim que tudo começou para mim”, referiu, na ocasião, Ticha Penicheiro, ex-basquetebolista portuguesa que jogou durante 15 épocas na WNBA e considerada uma das melhores basquetebolistas de sempre da história desta Liga norte-americana.

Foi a Ticha Penicheiro que o artista Gustavo São Pedro (OATS), vencedor de uma Bolsa de Juventude no conselho, prestou homenagem.

O jovem cascalense pintou a imagem da ex-atleta e, desde o primeiro momento associado ao projeto BasketArt, também já tinha sido o autor da pintura do primeiro campo 3x3 BasketArt de Cascais, inaugurado em 2021 no Bairro das Faceiras, em São Domingos de Rana. A arte deste primeiro campo foi inspirada em Kobe Bryant,

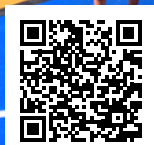
jogador profissional de Basquetebol norte-americano, desaparecido precocemente num acidente em 2020. Cascais vai continuar a aceitar o desafio da Federação Portuguesa de Basquetebol e, em parceria com a Associação de Basquetebol de Lisboa, desenvolver ainda mais o 3x3 BasketArt, tendo já, prevista, para breve, a inauguração de mais um destes campos, desta vez no Bairro da Assunção. Afinal o Basquetebol 3x3 estreou-se em 2021, em Tóquio, como modalidade olímpica. ●



IRONMAN: ATLETAS DE “FERRO” TESTAM LIMITES A 15 DE OUTUBRO

Como um local de excelência para a prática de triatlo e para receber um evento com grande dimensão internacional, Cascais vai voltar a ser palco do IRONMAN. No dia 15 de outubro, as provas IRONMAN 70.3 Portugal-Cascais (meia distância) e IRONMAN Portugal-Cascais (distância completa) vão realizar-se em simultâneo. Espera receber-se milhares

de atletas e suas famílias, o que resultará num impacto muito positivo para a economia local. ●



MILHARES DE JOVENS VIVEM EXPERIÊNCIA ÚNICA NO IBERCUP ESTORIL

Vieram da Austrália, da África do Sul, do Luxemburgo, e de mais outros sete países para se juntarem a um dos maiores torneios internacionais de futebol juvenil: o Ibercup Estoril. De 5 a 10 de julho, quatro mil jovens, de ambos os géneros, de 230 equipas, mostraram a qualidade do seu futebol, mas vive-



ram também momentos de partilha, como há muito não faziam devido à pandemia. “Este torneio acaba por ser um ponto de encontro, onde independentemente da religião, da cultura, todos os participantes desfrutam, fazem novas amizades e levam para os seus países experiências para o resto da vida”, frisou Filipe Rodrigues, diretor do Ibercup. ●

Cascais Ativo quer pôr todos a mexer!

Até outubro, está disponível um programa municipal que fomenta a prática de desporto, com vista à melhoria dos níveis de saúde dos cascalenses: o Cascais Ativo.

Assim, é possível participar em atividades diversas como fitness ao ar livre (em vários locais do concelho), desportos náuticos, desportos de natureza e iniciação à equitação. ●



Conferências do Estoril regressam a 1 e 2 de setembro

O Campus de Carcavelos da Nova School of Business & Economics vai receber a 7.ª edição das Conferências do Estoril, este ano sob o tema “Re-equilibrar o nosso Mundo: Um apela à Geração do Propósito”. Nos dias 1 e 2 de setembro, as principais escolas de gestão do mundo vão estar lado-a-lado com os principais líderes e agentes de mudança com a missão comum de formar e inspirar os jovens e futuros líderes, num diálogo aberto e intergeracional, sobre os desafios da atualidade.

No horizonte está a construção de um futuro comum onde a paz, a justiça, a sustentabilidade e a inclusão prosperem. São mais de 50 oradores inspiracionais que, em mais de 20 sessões, vão partilhar as suas experiências e perspetivas nas diversas áreas de atuação, com a missão de promover uma ação imediata e de compromisso, reforçando a importância de termos todos um papel ativo nas nossas sociedades e no mundo. ●



Reinvente o seu Bairro

Foram apresentados os novos projetos para implementar e melhorar os bairros do concelho. do programa Reinvente o seu Bairro. “Uma nova ferramenta para por em ação a cidadania e a participação”, refere Joana Balsemão, vereadora na Câmara Municipal de Cascais. O objetivo

principal deste novo programa municipal é ir ao encontro dos munícipes, mostrando que as cidades são das pessoas e cada vez mais são pensadas, planeadas e construídas com aqueles que nelas habitam. O resultado desta primeira edição não podia ser melhor. ●

Concursos públicos para Secundária de Cascais e Aeroporto

Acabam de ser aprovados pelo Executivo Municipal a abertura do procedimento por concurso público internacional para três importantes empreitadas: Construção da nova Escola Secundária de Cascais, construção da nova Aerogare e Quartel de Bombeiros no Aeródromo de Tires. Num investimento global superior a 30 milhões de euros, estas

empreitadas juntam-se à da construção da nova Torre de Controlo do Aeroporto de Tires, cujo procedimento já está a decorrer. Em simultâneo a Câmara Municipal de Cascais tem a decorrer, em paralelo, o processo de recuperação de outras escolas: Fernando Lopes Graça, Parede, S. João do Estoril e Ibn Mucana, Alcabideche. ●



CMC ganha projeto do programa europeu Horizon2020

A Câmara Municipal de Cascais ganhou mais uma candidatura ao programa europeu Horizonte 2020! Trata-se do quinto projeto vencedor na área do ambiente num único ano. Algo totalmente inédito. O projeto o COMMUNITAS visa agilizar o novo enquadramento legal

europeu para promover as comunidades de energia e aumentar a auto-suficiência das famílias e municípios por toda a Europa. A CMC reforça assim o seu papel como líder europeu de ação climática e inovação para as novas tecnologias e enquadramentos legais europeus. ●

CASCAIS

cascais.pt



Festas do Mar

CASCAIS '22

BAÍA DE CASCAIS
25 a 28 AGO - 1 a 4 SET

TODOS OS DIAS
A PARTIR DAS 12H00

GASTRONOMIA
ARTESANATO

PALCO PRINCIPAL | 20H00

25 AGO

DIANA CASTRO
VITOR KLEY

26 AGO

TIAGO NACARATO
THE BLACK MAMBA

27 AGO

BEATRIZ ROSÁRIO
OS QUATRO E MEIA

28 AGO

PROCISSÃO | 15H00
CAROLINA DE DEUS
RESISTÊNCIA

01 SET

DUQUE PROVÍNCIA
D.A.M.A

02 SET

FADO À JANELA | 19H40
FILIPA VIEIRA
CUCA ROSETA

03 SET

LUÍS SEQUEIRA
AGIR & FRIENDS

04 SET

LUIZ CARACOL
SINFÓNICA DE
CASCAIS toca
TOP 25 RFM

FOGO DE ARTIFÍCIO

PALCO CASCAIS | 18H00

25 AGO

PIPA MALDONADO

26 AGO

MARIANA MATEUS

27 AGO

IVO PALITOS

28 AGO

MATHEUS PARAIZO

01 SET

CAROLINA LEITE

02 SET

ALSO

03 SET

MIA LUCAS

04 SET

LUIS BRAZ
TEIXEIRA

Driven by



CUPRA

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

